



# AS GREVES

## Na Companhia dos Tabacos

Três greves se declararam ontem na Companhia dos Tabacos para equiparação dos vencimentos, com o que se está aferindo nas mesmas especialidades fora da Companhia.

De há longo tempo que os operários da construção civil, metalúrgicos e gráficos veem pedindo a referida equiparação, sem que tenham obtido a satisfação das suas reclamações.

Ontem de manhã os operários da construção civil e metalúrgicos, fartos de instar por boas maneiras junto daquela Companhia, resolveram apelar para o último recurso, a greve, estando resolvidos a lutar até à vitória completa.

Os operários gráficos reuniram ontem à noite e votaram a greve, aprovando, ao mesmo tempo, por unanimidade, a seguinte moção:

Considerando que o pessoal gráfico de há muito se manifesta pela exiguidade de salários, e sabendo que pela direção fabril está elaborado um trabalho sobre o assunto;

Considerando que o mesmo pessoal entregou hoje uma representação e uma tabela nesse sentido, não tendo sido dada a comissão que fez entrega desse documento, uma resposta de esperança em serem atendidos;

Os gráficos, reunidos em sessão na Associação de Classe do Pessoal dos Tabacos, de que são associados, declararam greve da sua indústria neste estabelecimento, a partir do dia 5 do corrente;

Mais resolvem:

Que sejam pagos todos os dias que estiverem em greve e que os aumentos pereguem pela comissão de operários fentem execução desde o dia 2 de Fevereiro, e que se de conhecimento imediatamente, à Federação do Livro e do Jornal, dessa resolução.

## Pessoal dos telefones

Ainda ontem se não solucionou a greve da Companhia dos Telefones, confinando a ser bom o moral dos grevistas. A comissão orientadora do movimento voltou ontem ao ministro do comércio, que apresentou os seguintes aumentos, concedidos pela Companhia: salários até 2800, 50%; ordenados até 6000, 45%; ordenados entre 6000 e 10000, 40%; aprendizes, 100%.

O ministro declarou que só consentiria o aumento aos subscritores indispensável para fazer face a estes aumentos. Na assembleia que ontem se realizou no Sindicato Único Metalúrgico, foi deliberado não aceitar esses aumentos, elaborando-se a seguinte tabela:

— ordenados até 6000, 60%; 6600 até 10000, 50%; aprendizes, 100%. Esta proposta foi entregue ao representante do ministro do comércio juntamente com a comissão de operários, que se reuniu esta tarde, motivo porque a comissão voltará a procurar o ministro às 15 horas, reunindo os grevistas em assembleia magna às 13 horas.

## Operários metalúrgicos

Já hoje devem retomar o trabalho os operários metalúrgicos da firma Empresa Metalúrgica Lisbonense Limitada, por acordo feito em que aqueles camadas ficarão na situação de salários correspondente àquele em que se encontram os outros colegas que trabalham em outras oficinas, onde os salários atingiram o máximo, isto é, havendo oficinas onde os metalúrgicos estão ganhando 3200 centavos, será por essa taba que a firma referida pagará de futuro aos seus operários.

dois buques pertencentes ao vapor S. Martinho e que a sua tripulação desapareceu, não se confirmando, porém, à hora a que escrevemos, esta e outras versões.

Consta também que vão ser presos os mestres das diversas sociedades para se apurarem responsabilidades, o que a confirmar-se será mais uma violência como muitas outras que de há muito se vêm praticando.

## Reclamações Corporativas

### Operários do Arsenal de Marinha

#### Cordaaria Nacional

A Comissão de Melhoramentos da Associação dos Operários do Arsenal de Marinha faz sentir ao pessoal fabril que representa, que é de absoluta necessidade não se fazer eco de boatos tendenciosamente propagados, sobre matéria de reclamações, pelo que faz sciente que a tabela de salários a fixar consoante o pedido a formular, se consubstancia no seguinte: operários e operárias, 3820; ajudantes, chegadores e serventes, 2850; aprendizes de 1.ª 2820; de 2.ª 1880; de 3.ª 1400; de 4.ª 1500.

O princípio básico dessa tabela, é fixar como salário mínimo, o que actualmente se afigura como máximo, isto é, incluindo cinco períodos de antiguidade e 40 centavos de subvenção, qual no mesmo pedido se altera para 1500, exceptuando os aprendizes.

Não obstante a aprovação dum projeto de lei, apresentada no parlamento pelo ministro das finanças, no sentido de restringir as despesas orçamentais do Estado, nada impede que seja formulado o pedido de melhoria de situação, sancionado pela classe, não só pela imprescindível e inadiável necessidade, como também porque ainda até à presente data nenhuma proposta de lei foi esboçada, apresentada ou aprovada, concernente a baixar o custo da vida, que à presente data mais se vai agravando, apesar da continuidade de propostas de lei, cujo número aumenta, tal qual aumenta o preço dos gêneros indispensáveis à manutenção daqueles cuja existência depende do salário que anterem.

### Operários da Construção Civil

Os operários das secções sindicais reunem hoje, pelas 20 horas, na sede das mesmas, afim de se tratar do aumento de salário. Desta forma se previnem os camaraços caboclos e cerâmicos de que reunem a hora acima indicada na sede das suas associações para tratar do mesmo assunto.

A comissão permanente do Sindicato

## PELA POLÍTICA

Mas como havemos de viver sem governo? — pergunta-se com anciãez. Não é digo, meu caro amigo, que vivas sem governo; digo-te, ao contrário, e muito seriamente: «governas tu mesmo. Se o conselho das secções, na secretaria já devo de governar o ponto e verás as coisas sob um ponto de vista mais prático». William Platt. (De Do we live, do we love).

### No palco parlamentar

#### Ministro que se promove

Das toneladas de palavras — o valor das palavras dos parlamentares mede-se pelo seu peso — hontem proferidas na Câmara, há apenas a registar esta interessantíssima revelação do sr. Mário Reimão:

«Na Orden do Exército, de 22 de novembro, foram promovidos 7 tenentes-coronéis de cavalaria quando havia 26 supranumerários, e cinco tenentes-coronéis do E. M. quando com supranumerários do Estado Maior se gasta 300 000 mais que o devido. Um destes promovidos é o ministro da guerra de então e de agora.»

Querem vocês saber como é o ministro vizinho respondeu a esta declaração?

Que era um grande republicano e que do seu republicanismo a ninguém lhe é licito duvidar!

Mas que diabo tem o assento com as calças?

### Uma exceção

Uma das propostas do actual ministro das finanças determinou, como medida de economia, a suspensão de nomeações para o funcionalismo civil, exceptuando, portanto, o funcionalismo militar.

O sr. Veliolinho Correia, insurgindo-se contra esta exceção, defendeu a doutrina de que o sacrifício se estende ao exército, propondo que se suspensem as promoções no exército enquanto houver supra-numerários nos quadros.

Oh! a casta militar! Quem se atreve a bolar-lhe?

### Nos bastidores

#### A chafarica democrática em vias de desabamento.

Há no Partido Republicano Português — vulgo partido de democráticos — três correntes divergentes: uma dirigida pelo sr. António Maria da Silva; outra pelo sr. Domingos Pereira, e outra pelo sr. Alvaro de Castro. O que é engracado é que nemhuma quer sair do partido, porque ficaria sem força nemhuma. Cada uma tenta, portanto, empurrar a outra para fôra do partido para ficar com a fôrça e a influência da sua organização e do seu rótulo.

### Por viajar e não pagar

Perante a demissão pedida pelo «popular» sr. País Rovisco de vogal da comissão parlamentar de inquérito ao ministério das subsistências, os seus cor-  
religionários que fazem parte das comissões de inquérito a outros ministérios resolvem, por solidariedade, demitirem-se também.

Um porém há que não está na posição disso. E o sr. Manuel José da Silva, o qual não quer perder uma viagem ao extrangeiro por conta do Estado, em serviço da comissão de inquérito ao ministério dos estrangeiros.

### Belas piadas e água chicha

Sobre A Capital que alguns deputados veem reclamando junto da Comissão Administrativa do Congresso contra o péssimo serviço de bufete que é servido, contra a sua carestia e principalmente contra a pouca delicadeza do respectivo arrematante.

Foi resolvido que as reuniões do Conselho Administrativo passassem a realizar-se às quintas feiras. De futuro as reclamações dos sócios passam a ser feitas às segundas, quartas e sextas para que se encontrará na sede um dos secretários administrativos. Fica por este meio avisada a Associação dos Crânicos que, se já nomearam a comissão profissional, de entre os seus membros devem fazer a nomeação dum para o conselho administrativo do Sindicato Único da Construção Civil.

Em reunião ontem efectuada tomaram várias resoluções que se prendem com a boa marcha da organização, dando despatcho ao expediente consonante com o qual se contava o ofício da Associação de Beja. Constatou que por simples apelo na Batalha os componentes desta Indústria não se prestaram ao papel de traidores, indo para Beja trabalhar como alguma pretenda.

Operários dos Hospitais Civis. — Na assembleia geral desta classe realizada ontem, depois de ser ouvida a exposição dos delegados à comissão central, e dos delegados dela a esta reunião, foi resolvido enviar delegados às reuniões magnas do pessoal dos Hospitais do Porto e Coimbra que se realizam amanhã para tratar da equiparação de vencimentos de funcionários públicos.

Sindicato Único da Construção Civil. — Em reunião ontem efectuada tomaram várias resoluções que se prendem com a boa marcha da organização, dando despatcho ao expediente consonante com o qual se contava o ofício da Associação de Beja. Constatou que por simples apelo na Batalha os componentes desta Indústria não se prestaram ao papel de traidores, indo para Beja trabalhar como alguma pretenda.

Operários dos Correios e Telégrafos. — O pessoal maior dos correios e telégrafos, que se reuniu em certas afirmações suas, o delegado da U. S. O. diz que terá de levantar para não ter que assistir a mais ataques.

Associação dos Lojistas de Lisboa, lamenta que o patronato se sirva de processos desleais,

correndo aí assim, contra a honesta e laboriosa classe dos empregados no comércio.

Operários do Municipio. — Realizou-se hoje, pelas 21 horas, uma reunião magna do pessoal dos hospitais civis de Lisboa com a comparsaria de delegados da comissão central de equiparação.

Empregados Menores dos Correios e Telégrafos. — São convocados todos os camaradas do pessoal menor dos correios e telégrafos a reunir em assembleia magna hoje, pelas 20 horas, na rua da Madalena, 91, 2.º, para se pronunciarem sobre os trabalhos referentes à melhoria dos seus vencimentos.

A esta assembleia pode comparecer também todo o pessoal que não esteja associado.

Operários Maior dos Correios e Telégrafos. — O pessoal maior dos correios e telégrafos, que se reuniu em certas afirmações suas, o delegado da U. S. O. diz que terá de levantar para não ter que assistir a mais ataques.

Associação dos Lojistas de Lisboa, lamenta que o patronato se sirva de processos desleais,

correndo aí assim, contra a honesta e laboriosa classe dos empregados no comércio.

Operários do Comércio. — Realizou-se hoje, pelas 21 horas, a direcção deste sindicato, para assuntos urgentes e inéditos.

Operários da Limpeza e Sanidade Pública. — Hoje reuniu novamente esta classe, pelas 20 horas, para os delegados da União dos Operários Municipais apresentarem à assembleia as demandas realizadas com a vereação da câmara municipal, sobre o aumento de salário.

Corticeiros de Belém. — Reuniu hoje pelas 19 horas, a direcção de 1920 juntamente com a direcção de 1919. Pediu-se a comparsaria dos comités de fábricas e as que não tem devem nomeá-las para comparecerem a esta reunião.

Seção profissional dos carpinteiros civis. — A assembleia de ontem aprovou o parecer da comissão revisora de contas de 1918, sendo aprovado um voto de louvor à extinta comissão administrativa. Foi nomeada uma comissão composta por Viriato Rosa, Joaquim da Conceição e Luís Antônio para proceder à nomeação de comissões por freguesias.

Convocações

Union dos Sindicatos Operários.

— Assembleia de delegados, que reuniu amanhã, ocupar-se-há e tomar resoluções sobre a forma como o patronato se está conduzindo perante o horário das 8 horas de trabalho e ainda outros assuntos da organização operária local.

Rosário, portanto, a comparsaria dos delegados de todos os sindicatos.

Estamos plenamente de acordo e re-

gostamos a notícia acerca da armadilha que contra os avançados se prepara e que os governantes cômódamente cha-

mam de si mesmos.

Palavras acertadas

Ontem, no Popular, inseriu o sr. Francisco Levito um artigo em que apreciava a carestia da vida, com uma linguagem pouco habitual em periódicos burgueses. Bramava contra os assembardeiros e contra a inutilidade dos indissolúveis laços de solidariedade, e a toda a organização operária para a conquista do máximo das reivindicações proletárias. Termina apresentando o seguinte protesto:

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

Os empregados no comércio declararam caras e claras que recorrerão a todos os meios para meter o patronato no leste.

## A BATALHA NO PORTO

Ainda a greve geral proclamada pela U. S. O. P.—Até ver, voltá tudo à mesma—Uma vitória digna de registro

PORTO, 2.—O movimento encetado sob os auspícios da U. S. O. está a finden. Restringiu-se a simples greves parciais de algumas classes que, por aquele processo de luta, ainda pensam conquistar as suas regalias monetárias reivindicadas. A vida da cidade voltou ao status-quo-ante bélico, surgindo apenas de novo, como coroação do conflito, as marxes lamentações anteriores, porque este povo triplex está mais habituado a chorar tristezas e infelicidades do que a reagir, mas a reagir como é indispensável nos momentos psicológicos que atravessamos.

Da greve geral, de que resta apenas os prolongados estertores de agonia, a única entidade a aproveitar-se da sua levantada foi o comercialismo e o industrialismo, como já fiz sentir na carta. O operariado pouco ganhou com ela, monetariamente falando, porque moralmente estudada a questão, devia ter tirado muitas ilações. As casas litográficas, que ainda não concederam o aumento pedido pelo sindicato dos litógrafos, conservam-se encerradas até quando os industriais se resolverem a ceder.

Ainda e sempre os mineiros de S. Pedro da Cova

Parce que no dia 5, salvo se houver ordem em contrário por parte dos lavradores endinheirados, sempre se realiza o julgamento dos operários mineiros de S. Pedro da Cova. Há aproximadamente 19 meses que, por um capricho da reacção clerical-sidonista, a umas outras faltas, como seja, por exemplo, uma organização sindical incompleta a bracos com o pouco espírito combativo, não só das massas, mas o que é pior—de alguns militantes mesmo, concorreu para que o entusiasmo se fosse amortecendo, desfazendo dia a dia, até que o movimento perdeu o carácter imponente que nos primeiros dias assustou o industrial e o comercialismo.

A classe que levou, contudo, a palma, foi a dos ourives de prata, que já estavam em luta antes da greve proclamada pela U. S. O.—teve uma vitória completa, tanto sob o ponto de vista material, como debaixo do aspecto moral, que é, a meu ver, o melhor. Os industriais apelaram para toda a forma de resistência aos seus operários intranquilo, fizeram lock-outs, assinaram compromissos de honra, pelo qual não deviam aceder às reivindicações que lhes foram apresentadas, nem tampouco admittir o pessoal que não fosse aquele que à data da greve estava em suas casas; emitiram pôr a vida, impondo-lhe até uma multa de 1.000 escudos o primeiro industrial que quebrasse o pacto firmado na respectiva Associação patronal!

No final de dois meses e pico de greve, que ora foi parcial, ora lock-outada, geral para voltar a ser parcial, a classe dos ourives de prata triunfou completamente, ganhando totalmente as reivindicações apresentadas e coagiendo os patrões a reconhecerem o seu sindicato profissional—pelo que se afundou o compromisso de honra e ninguém pagou os 1.000 escudos de multa estipulados.

Tristes contrastes—Uma classe sem energia—O pessado da Carris

Otro tanto se não deu com os tipografos, que mais uma vez engrangaram Guttenberg. Esta classe das letras, da civilização e do progresso, em cujo se cada membro componente se julga um sábio, em vez de caminhar na vanguarda rasteja no couce, lunática, previsiosa, tempestiva. Os proprietários de tipografia também fizeram um pacto, encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

SINDICATOS DA PROVÍNCIA

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

**Operários da Indústria Mobiliária Portuense.**—Estas classes, que se encontram em luta, apreciarão um ofício da Associação Industrial (seção de marcenaria) em que esta mostra a intratigância dos industriais, que teimam em querer que o pessoal reforme o trabalho, para uma vez dentro das oficinas concederem aquilo que muito roufamente, se ouviam aqui e acolá. Os mais exaltados defensores da *Tia Rita* gritavam vivas a Afonso Costa e abaios ao tribunal militar especial, bolchevismo, socialismo, etc. Mas o operariado, que ainda não se tinha esquecido, por ser recente, do aparato bélico a quando da última greve, nem do arbitrário encerramento das associações de classe, ouviram, ouviram, e quiedou silêncio. E... E' que estava muito frio, um frio que cortava o coração... C.

# A BATALHA

## GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

### Lanifícios e Alfaiataria

Completo e variado sortimento de lanifícios da moda, recebidos directamente das principais fábricas do país e do estrangeiro, assim como fatos e sobretudos já confeccionados em todas as medidas, para homens e crianças. Grande sortido de gabardines e confeções para senhoras.

Garante-se sempre a superior qualidade dos tecidos e perfeito acabamento das obras.

306, Rua dos Fanqueiros, 310

Lisboa

## CALÇADO

### Ninguém compre!!!

Sem primeiro verem os preços da SAPATARIA SOCIAL OPERÁRIA Botas para homem a 8\$50—Sapatos bonitos a 7\$20—Botas para rapaz a 2\$70  
Sapatos verniz, salto Luiz XV, a 12\$50

temos em existência 100 mil pares de calçado que vendemos por preços extraordinariamente baratinhos.

E' a casa que mais barato vende

18 — Rua dos Cavaleiros — 20

## Godinho & Falcão Limitada

### Compra e vende pelas melhores cotações:

Libras, Francos, Dólares, Ouro e Notas. Todas as outras moedas nacionais e estrangeiras, Coupons e Papéis de Crédito, mesmo sem cotação na bolsa.

Rua do Ouro, 61

Telef. 1493-C

## CALÇADO

### Ninguém vende mais barato

Para homem, senhora e crianças. Não se paga luxo e vai-se bem servido. CASA PROGRESSO, Rua D. Pedro V, 59 a 63, esquina da R. da Rosa.

Envia-se catálogo grátis

### Venda da exploração de patentes

Deseja-se vender ou conceder licenças para a exploração das seguintes patentes: 5181, de 23 de Fevereiro de 1906, para "Uma disposição de freio de vácuo para aumentar a rapidez da propagação do travamento normal ou de serviço"; — 5193, de 10 de Março de 1906, para "Uma disposição de freio de vácuo com válvula de distribuição intercalada entre a conduta geral e os cilindros de freio"; — 8501, de 25 de Fevereiro de 1913, para "Método aperfeiçoado de separação pela ação da força centrífuga e dispositivo"; — 8359, de 28 de Outubro de 1912, para "Aperfeiçoamentos em condutores elásticos para máquinas centrifugas"; — 9996, de 21 de Janeiro de 1918, para "Aperfeiçoamento em rólihas para garrafas"; — 10077, de 19 de Fevereiro de 1918, para "Automóvel transformável"; — 7023, de 11 de Fevereiro de 1910, para "Processo para fabricar álcool com celulose ou serradura de madeira". Informação: A. Dornelas, agente oficial da Propriedade Industrial, Praça do Rio de Janeiro, 6, Lisboa.

## OURO!!!

Mais barato e não se paga feitio— Só milagre!!!

## OURO

Comprem na conhecida e acreditada casa Paiva & Fraga.

Ha sempre grande sortido de cordões, correntes, anéis, alfinetes e mais objetos em 2.ª mão renovados com pouco feitio.

4 a 12, R. da Palma, 4 a 12

Junto à Casa das Gaiolas

TELEFONE 3676

CAUTELAS DO

## MONTÉ-PIO GERAL

OURO, prata, platina e pedras preciosas, compra-se cobrindo tudo as ofertas, transacções rápidas.

Rua Assunção, 57, 3.º, E. Ourives

POSTAIS De Léenne e Trotzky OS DOIS, 6 CENTAVOS

## A COMERCIAL

18-T. da Trindade-18

(Frente ao teatro do Ginásio)

Telefone 3992

Secção de penhores

Juros excepcionais desde 1.º

EMPRESTA-SE DINHEIRO só todo quanto ofereça garantia, seja qual for a sua importância.

Secção do ourivesaria ouro novos usados, com brilhantes e pedras preciosas.

Preços de combate!

Secção de antiguidades

Compram-se objectos antigos de toda a espécie

Transacções rápidas 91

Seredade e sigilo

Obras de educação profissional, de ciencia, filosofia, sociologia e higiene.

Brochuras e folhetos de propaganda sindicalista.

Romances sociais, teatro livre, retratos, postais, hinos, canções revolucionárias, etc.

## Serviço de livraria de A BATALHA

### Sociologia

Adolfo Lima—O contrato de trabalho.

Antonelli—A Rússia Bolchevista.

Albert—O amor livre.

Alvarenga—A Questão Operária e o Sindicato.

Berthold—Evangelho da Hora.

Briand—A Greve Geral.

Buchner—Na aurora do Século XX.

Carvalho—Nem Deus nem Diabo.

Campos Lima—O movimento operário português.

Dufour—O sindicalismo e a próxima revolução (2 vol.).

Delaisi—Os financeiros, os políticos e o trabalho.

Etievant—A sua defesa.

François—A confederação geral do trabalho.

Fraser—A Rússia Vermelha.

Fabre Ribas—O Socialismo e o comunismo europeu.

Grave:

A anarchist—Filos e meios.

A socialista—Aurea.

O anarquista e a sociedade.

Greef—As Leis Sociológicas.

Griegelstein—A Accção Sindicista.

Guedes—Assalariados.

Guyan—Ensaio de uma moral.

H. Salgado:

A confidencial da Paz e a sua obra.

As lições da guerra mundial.

Psicologia do militar profissional.

Psicologia do socialista-anarquista.

Socialismo e Anarquismo.

J. Teixeira—Mulheres não procrias.

Karr—Deus e o Diabo.

Krapotkin:

A grande revolução (2 vol.).

A anarquia—Sun filosofia, seu ideal.

Em volta dum vida.

Moral anarquista.

Os basidores da guerra.

Lagardelle—Sindicalismo e Socialismo.

Landauer—A Social Democracia na Alemanha.

Leone—O sindicalismo.

Malatista:

A política parlamentar no movimento sindical.

Ent tempo de eleições.

O Programa Socialista anarquista revolucionário.

Marx—O capital.

Molinari—Problemas sociais.

N. Pierrot—Sindicalismo e Revolução.

Nietzsche:

Anti-Christo.

Como falava Zarathustra.

Genealogia da moral.

Naquet—A caminho da União livre.

Nordau:

A mente religiosa.

As mentiras convencionais da nossa civilização (2 vol.).

Pinto Quartim—Moçidade viva.

Prata:

Necessidade de associação.

Sindicalismo e greve geral.

Raland—A Rússia Now.

Rossi—A sugestão e as misticidades.

Russumano—A escravidão da mulher.

Timothon—Não creio em Deus.

Tolstoi:

A grande revolução.

A escravidão moderna.

Ao círculo.

O que é a religião?

O canto do cisne.

Últimas palavras.

Vanderveld—O Coletivismo e a Evolução.

Varennes—O Terrorismo em França.

A Semementeira

Os 2 primeiros anos da 2.ª série, 1916-17, com óptima e variada colaboração de autores portugueses e estrangeiros, com muitas trovas sociais, leitura gráfica, crónicas, etc., além de cerca de 400 reproduções, fórmulas e conselhos. Um volume de 350 páginas, sólido.

Os 4 anos da 2.ª série (1916 a 1919) 1800.

Os 6 anos da 2.ª série (1916 a 1921) 1800.

Os 8 anos da 2.ª série (1916 a 1923) 1800.

Os 10 anos da 2.ª série (1916 a 1925) 1800.

Os 12 anos da 2.ª série (1916 a 1927) 1800.

Os 14 anos da 2.ª série (1916 a 1929) 1800.

Os 16 anos da 2.ª série (1916 a 1931) 1800.

Os 18 anos da 2.ª série (1916 a 1933) 1800.

Os 20 anos da 2.ª série (1916 a 1935) 1800.

Os 22 anos da 2.ª série (1916 a 1937) 1800.

Os 24 anos da 2.ª série (1916 a 1939) 1800.

Os 26 anos da 2.ª série (1916 a 1941) 1800.

Os 28 anos da 2.ª série (1916 a 1943) 1800.

Os 30 anos da 2.ª série (1916 a 1945) 1800.

Os 32 anos da 2.ª série (1916 a 1947) 1800.

Os 34 anos da 2.ª série (1916 a 1949) 1800.

Os 36 anos da 2.ª série (1916 a 1951) 1800.

Os 38 anos da 2.ª série (1916 a 1953) 1800.

Os 40 anos da 2.ª série (1916 a 1955) 1800.

Os 42 anos da 2.ª série (1916 a 1957) 1800.

Os 44 anos da 2.ª série (1916 a